

**APLICAÇÃO EM PRÉ-COLHEITA DE DESSECANTE EM DUAS
CULTIVARES DE SOJA (*Glycine max*)**

III - Efeitos sobre a Incidência de Fungos nas Sementes

J.C. Durigan, N.M. Carvalho

Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, UNESP, Jaboticabal, SP

O efeito do dessecamento sobre a incidência de patógenos nas sementes a serem colhidas deve ser estudado pois, muitas vezes, tal tratamento pode eliminar as condições favoráveis ao desenvolvimento de determinadas doenças, ou mesmo à deterioração do produto a ser colhido, com ótimos reflexos sobre a viabilidade da semente.

Plantas de soja das cultivares Santa Rosa e IAC-2 foram tratadas, em diferentes épocas após o início do florescimento, com o dessecante paraquato na dose de 2 l/ha do produto comercial.

Objetivou-se avaliar os possíveis efeitos sobre a infecção de sementes por microrganismos prejudiciais à sua qualidade.

As aplicações do produto foram feitas semanalmente a partir dos 72 e 77 dias após o início do florescimento, para as cultivares IAC-2 e Santa Rosa, respectivamente (teores de umidade de 56,8 e 57,5%). Para todas as épocas tratadas existiam as suas respectivas comparações que não receberam o produto. As testemunhas foram colhidas seguindo-se os critérios usuais dos agricultores que trabalham com soja, aos 100 e 103 dias após o início do florescimento, respectivamente, para as cultivares IAC-2 e Santa Rosa.

A incidência de fungos prejudiciais à qualidade das sementes foi sempre menor nas parcelas que sofreram dessecamento e aumentou com o retardamento da colheita, principalmente nas parcelas não tratadas.